



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**03 de julho de 2018**

# Notícias do Dia Esporte "Mamãããããããe!"

'Mamãããããããe!' / Brasil x México / Copa do Mundo de Futebol / Internet / Memes / Chaves / Beira-Mar Norte / Estudante de Administração / Erwin Ramirez / Intercâmbio / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC



# “MAMÃÃÃÃÃÃÃ”

**Brasil vence o México, vai às quartas, gera memes e encara a Bélgica**

Milhares de pessoas saíram de suas casas e foram até a Beira-Mar Norte, em Florianópolis, na manhã de ontem, para acompanhar a partida entre Brasil e México pelas oitavas de final da Copa do Mundo. Um verdadeiro clima de estádio tomou conta do local, que teve emoção, tensão e festa com os gols de Neymar e Roberto Firmino na vitória canarina por 2 a 0. O Brasil vai encerrar a Bélgica, na sexta-feira, às 15h (de Brasília), em Kazan, pelas quartas.

A festa brasileira foi regada, claro, a muitos memes - montagens feitas por internautas com humor. O principal deles foi uma provocação aos mexicanos por causa do seriado Chaves. Na comemoração do primeiro gol, jogadores imitaram o choro do personagem Quico numa imagem que percorreu o mundo. A CBF, no entanto, esclareceu que a atitude dos jogadores não tinha a ver com os ri-

vais e sim uma brincadeira interna dos atletas relacionada a um jogo de vídeo game. Um "foi sem querer, querendo".

A moradora de Florianópolis, Daniele Souza, trouxe o marido Maurício Azevedo e as filhas Maria Clara e Maria do Socorro para acompanharem a festa. "Gosto muito de acompanhar a partida aqui [na avenida], é sempre muito animado, divertido", afirmou Daniele.

Numa partida difícil, pegada, o Brasil teve muitas dificuldades no primeiro tempo na Arena Samara. Com forte marcação na saída de bola, o time mexicano encurralou o brasileiro, que só conseguiu ameaçar aos 24 minutos em jogada individual de Neymar.

Nem só de torcedores brasileiros foi feita a festa no tradicional ponto da Ilha. O estudante de administração Erwin Ramirez, natural da Cidade do México, está fazendo intercâmbio na UFSC (Universidade Federal

de Santa Catarina). Junto com amigos decidiu ir até a Beira-Mar para acompanhar a partida. Com a camisa mexicana, cantou o hino, torceu, vibrou e por certos momentos se empolgou com a boa atuação da seleção do México no primeiro tempo. "Ver o jogo aqui é mais emocionante, todos os meus amigos estão aqui. Minha mulher é brasileira e aproveitei para vir com ela", conta o mexicano que virou atração no local.

Quem passou de carro, moto ou ônibus pela região da Capital deve ter estranhado o pouco fluxo de veículos no sentido Centro. Em locais onde leva-se normalmente 40 minutos no sentido Continente-Centro, o tempo foi de 15 a 20 minutos, apenas. Pequenos incidentes ocorreram após o término da partida. Segundo informações da PMRV (Polícia Militar Rodoviária de SC), uma colisão trouxeira entre dois carros próximo ao Floripa Shopping, na SC 401, no Norte da Ilha, causou pequena lentidão após às 14h. Tanto no Sul da Ilha, quanto na Via Expressa o trânsito ficou devagar num dia que começou às 13h para a maioria das pessoas.



Jogadores - e a internet - do Brasil não perderam a eliminação mexicana



# ÃE!"

## No "renascimento" de Willian, o Brasil avança

■ No segundo tempo veio o motivo para a empolgação. Willian, muito criticado na primeira fase, cresceu na partida. Logo aos cinco minutos Neymar carregou da esquerda para o meio, deixou de calcanhar para Willian que avançou e tocou rasteiro para o camisa 10 completar, 1 a 0 Brasil.

Aos 40 do segundo tempo, Roberto Firmino entrou em campo para dar números finais a partida dois minutos depois. Jogada de Fernandinho, passe para Neymar, que finalizou, Ochoa defendeu e Firmino no rebote completo, 2 a 0, o Brasil está classificado. Após a partida, críticas dos mexicanos sobre o "caicai" de Neymar, que respondeu: "Falaram demais antes do jogo e agora vão para casa".

A estudante Valentina Pulice, de 16 anos, foi até o local com amigos era só alegria. "Eu vim para apoiar meu país, agora é só felicidade. Temos um grande treinador, e que venha Japão ou Bélgica", comemorou a jovem.

### FICHA TÉCNICA



#### BRASIL

Alisson; Fagner, Thiago Silva, Miranda e Filipe Luis; Casemiro; Willian (Marquinhos), Paulinho (Fernandinho), Coutinho (Firmino) e Neymar; Gabriel Jesus **Técnico:** Tite

#### MÉXICO

Ochoa; Alvarez; Donathan dos Santos; Ajala, Salcedo e Gallardo; Rafael Marquez (Layun), Herrera e Guardado; Vela, Chicharito Hernandez (Cimenez) e Lozano. **Técnico:** Juan Carlos Osorio

Local: Arena Samara, em Samara (RUS) Data: 27/2018. Horário: 11h (de Brasília). Arbitragem: Ciañuca Rocchi (ITA) auxiliado por Elenio Di Liberatore (ITA) e Mauro Tonolini (ITA) Público: 41.970 pessoas. Cartões amarelos: Filipe Luis e Casemiro (BRA); Alvarez, Herrera, Salcedo e Guardado (MEX) Gols: Neymar: 57' 2t e Roberto Firmino: 42/2T (BRA)



Mexicano Erwin (segundo da esq. para a dir) com a família e amigos na Beira-Mar



Valentina (braço erguido,) gritou muito durante os 90 minutos em Floripa



Multidão acompanhou o jogo



Festa brasileira teve provocação "sem querer, querendo" em campo

# Notícias do Dia

## Entrevista

### "Foco é fortalecer os municípios"

Foco é fortalecer os municípios / Esperidião Amin / PP / Pré-Candidatos a Governador / Santa Catarina / Formado / Administração / UFSC

Editor: FELIPE ALVES  
felipe.alves@noticiasdoDia.com.br

NOTÍCIAS DO DIA **Entrevista.9**  
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 2018

#### A SÉRIE

O GRUPO RIC APOSTA NA INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA O VOTO CONSCIENTE. A SÉRIE DE ENTREVISTAS COM OS PRÉ-CANDIDATOS DISCUTE TEMAS RELEVANTES PARA A SOCIEDADE CATARINENSE

#### Na TV

Assista à série de entrevistas no "SC no Ar", pela RIC TV Record, a partir das 7h.

Décio Lima (PT)  
**Esperidião Amin (PP)**  
Gelson Merisio (PSD)

João Paulo Kleinubing (DEM)  
Jorginho Mello (PR)  
Leonel Carnasão (PSOL)

Mauro Mariani (MDB)  
Paulo Bauer (PSDB)  
Rogério Portanova (Rede)



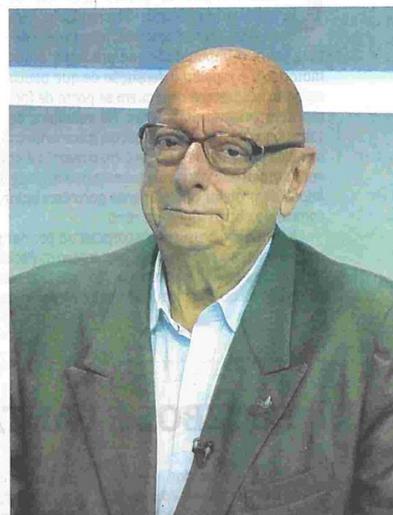
# Foco é fortalecer os municípios

O deputado Esperidião Amin quer ser novamente governador de Santa Catarina, e defende mudanças na educação, segurança pública e saúde

Aos 70 anos, Esperidião Amin (PP) tentará comandar o Governo de Santa Catarina pela terceira vez. Foi eleito governador em 1983 e depois novamente em 1999. Disputou o governo do Estado outra duas vezes, em 2002 e 2006, e também foi candidato à presidência da República em 1994. Ex-prefeito de Florianópolis e Senador, Amin ficou oito anos fora da vida pública, quando aproveitou para voltar a estudar e concluir o doutorado. Em 2010, se candidatou novamente e, desde 2011, ocupa o

cargo de deputado federal. Natural de Florianópolis, ele é formado em administração pela Udesc e direito pela UFSC.

Pré-candidato ao Governo do Estado, Amin é defensor do fim das Agências Regionais "em nome da verdadeira descentralização" dos municípios e vê o não cumprimento de compromissos dos governos federal e estadual como "a mãe de todas as batalhas". Sobre coligações para esta eleição, ele afirma que o que vale "é a busca do entendimento".



Amin já foi governador, senador, deputado e prefeito

## Esperidião Amin (PP) ■ deputado federal

### CANDIDATURA AO GOVERNO

Deus tem me dado energia para não me acomodar, e no momento em que a nossa sociedade está vivendo uma ocasião tão ruim para a política, para a convivência, momento de intolerância, acho que posso contribuir com a minha experiência, de sucessos e insucessos sempre procurando acertar. Acho que posso contribuir para o debate, para a disputa, e se for vitorioso, repetir e melhorar acertos e evitar desacertos.

### DESAFIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Se for para dar e receber aula de como administrar na adversidade, a minha vida me permitiu aprender bastante. E aprender inclusive que só com unidade, transparência absoluta e critério, vamos conseguir atravessar a borrasca. Estamos vivendo uma borrasca moral e aí vale o exemplo: o momento de grande desconfiança só se vence com transparência absoluta e com critério. Estamos vivendo um momento de dificuldades econômicas. É preciso saber escolher com apoio da sociedade, ter prioridades e dispensar privilégios, com reconhecimento popular do critério adotado.

### ENXUGAMENTO DA MÁQUINA PÚBLICA

Você tem que fortalecer, em nome da verdadeira descentralização, o município e a entidade microrregional. Talvez se consiga consertar de forma mais racional para não haver uma microrregião com 22, e outra com três ou quatro municípios. Quem criou os regionais verdadeiros foi o povo, foram os municípios,

as prefeituras. Temos que fortalecer o município, técnica e financeiramente, além das microrregiões, especialmente no campo técnico para as coisas que devem ser estimuladas: condomínios, que vão de usinas de asfalto a cuidar da drenagem, do esgoto, das águas, tudo que é comum do transporte coletivo, das coisas que interagem, especialmente nas regiões metropolitanas que equivocadamente durante 15 anos ficaram extintas, ninguém se conforma com isso. Foram 15 anos de atraso para pegar dinheiro para saneamento, habitação popular. O custo do terreno em região metropolitana admitido pelo governo federal é mais alto. A verdadeira descentralização necessária é fortalecer município, microrregião, colocar tudo que há de recurso humano e financeiro nisso. Quem vai estabelecer prioridades é a microrregião, com transparência, com participação popular, com fiscalização da imprensa. Vamos, de acordo com a prioridade da microrregião, atender a região e os municípios em projetos convergentes. Vamos usar a tecnologia da informação e a modernidade para avaliar resultados.

### EDUCAÇÃO E SEGURANÇA

O resultado na educação tem que ser seguido ainda mais no ensino médio, que é a nossa maior deficiência, é onde nós temos mais a avançar. Na segurança pública, todas as cidades inteligentes do mundo sabem onde ocorrem mais violências e tomam providências para prevenir, além de qualificar tecnologicamente as polícias que vão se unificando

naturalmente para prevenir e, acima de tudo, apurar o crime.

### SAÍDAS PARA A SAÚDE

O pior de tudo, além do roubo, é o não cumprimento de compromissos dos governos federal e estadual. Nós levantamos o déficit de um ano de quanto o governo não nos pagou. Chamo isso de "a mãe de todas as batalhas". Só em um ano o governo federal deixou de nos repassar R\$ 220 milhões. Se você jogar isso por cinco anos, chega-se em R\$ 1 bilhão. Estamos desleixando os créditos da sociedade catarinense. Seja o que eu for, tendo mandato ou não, vou lutar para que no próximo acordo de dívidas que houver, entre os Estados brasileiros e a união, isso seja um crédito para abater da nossa dívida. O pior é não ter resultado para avaliar. E o mesmo diz respeito às renúncias fiscais, tanto na União, que nós vamos avaliar agora no dia 4 de julho, R\$ 287 bilhões que a união abre mão, e no Estado de Santa Catarina R\$ 6 bilhões de renúncias de receitas. No Brasil, são quase R\$ 500 bilhões que se deixa de arrecadar.

### ALIANÇAS POLÍTICAS

O que vale é a busca do entendimento. Em qualquer discussão, sempre quem fala alto, grosso, e diz que é irreversível, geralmente é o mais fraco. Nós não somos fracos, por isso não há candidaturas eleitorais inafastáveis. O que existe é o objetivo de atender a uma necessidade do povo catarinense, mudar com confiança.



**Acho que posso contribuir para o debate, para a disputa, e se for vitorioso, repetir e melhorar acertos e evitar desacertos".**

**Diário Catarinense e A Notícia**  
**Giro Financeiro**  
"Pontos de vista sobre a previdência"

Pontos de vista sobre a previdência / João Rogério Sanson / Professor /  
Economia / UFSC



MACROECONOMIA

**JOÃO ROGÉRIO SANSON**

PROFESSOR DE ECONOMIA DA UFSC

## Pontos de vista sobre a Previdência

**H**á três pontos de vista possíveis para acompanhar as discussões sobre a reforma da Previdência Social: o grau de participação dos gastos previdenciários no Produto Interno Bruto (PIB), o grau de participação dos gastos com a Previdência nos gastos do setor público e, por fim, a sustentabilidade financeira do seguro de aposentadoria estatizado.

A participação dos gastos de previdência pública no PIB brasileiro é alta em relação a outros países com número parecido de trabalhadores na ativa por trabalhador aposentado. Além disso, nos próximos anos, haverá queda na proporção de jovens por idoso no Brasil, dificultando, assim, o pagamento dos benefícios aos aposentados e aos pensionistas. A preocupação é, além disso, com os efeitos do crescente déficit do orçamento público sobre a economia.

O segundo ponto de vista é o do orçamento da seguridade social. Os gastos da Previdência Social fazem parte desse orçamento e são tratados como transferência de renda pelo setor público aos aposentados. A arrecadação correspondente é tratada como tributo.

Os gastos têm tendência associada ao crescimento do número de aposentados e pensionistas, mas a arrecadação segue as fases de bonança e de crise do PIB. Essas diferentes trajetórias causam flutuações no resultado previdenciário, tendo impacto sobre o orçamento da seguridade.

Em prazos mais curtos, pode haver aumento rápido no número de beneficiários, especialmente quando há discussões sobre reformas previdenciárias, como em 1997, 2003 e agora. Contudo, esse adiantamento nas aposentadorias tende a ser compensado nos anos seguintes.

Durante os longos períodos de superávit previdenciário, desde os anos 1930, o país aos poucos incluiu despesas estranhas ao próprio seguro de aposentadoria, como cobertura de seguro de saúde, pensão para cônjuges, idosos vulneráveis, agricultores informais, militares isentos de contribuição e isenções ou descontos para empresas. Até a recente transferência do seguro de aposentadoria dos novos servidores públicos para o INSS implica queda de arrecadação.

A mistura dos gastos de Previdência com os de redistribuição de renda já vem de longa data, financiados pela arrecadação da Previdência. Com a Constituição de 1988, quase todos esses gastos ficaram incluídos no orçamento da seguridade social, com a ampliação das fontes de financiamento, mas com o caráter redistributivo da previdência cristalizado em lei.

O terceiro ponto de vista é o da sustentabilidade financeira da própria Previdência Social, que motiva a reforma constitucional hoje em discussão. Talvez o debate ficasse menos conflituoso com a separação entre os gastos e as receitas específicos da previdência e os gastos e as receitas de outras funções do orçamento público, especialmente as de redistribuição de renda.

**A PARTICIPAÇÃO  
DOS GASTOS DE  
PREVIDÊNCIA  
PÚBLICA NO PIB  
BRASILEIRO É ALTA  
EM RELAÇÃO A  
OUTROS PAÍSES**

**Diário Catarinense**  
**Artigo**  
"Pluralidade do cinema infantil"

Pluralidade do cinema infantil / Liza Lins / Diretora da Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis / UFSC

**ARTIGO**

## PLURALIDADE DO CINEMA INFANTIL



**LUIZA LINS**  
Diretora da Mostra  
de Cinema Infantil de  
Florianópolis

**N**esses 17 anos de exibição e promoção do cinema para crianças, a Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis tem se consolidado no cenário nacional por sua variedade de linguagens e histórias. Ao longo desses anos, já exibimos mais de mil filmes, entre longas e curtas, ficção, animação e documentários, de várias partes do Brasil e do mundo. Demos voz à pluralidade das infâncias brasileira e internacional.

Para esta 17ª edição, selecionamos 64 filmes, sendo 51 produções nacionais e 13 internacionais, vindos de 11 Estados e oito países. Desses, cinco filmes selecionados são catarinenses, com destaque para a produção de animação, um nicho de mercado em expansão. Acompanhando o crescimento desse formato audiovisual no país, Santa Catarina tem se firmado como polo de produção de séries animadas, e esse *boom* de mercado é fruto não apenas dos editais de estímulo e fomento à produção audiovisual e de

políticas culturais de ação afirmativa, mas também do incentivo aos festivais e às mostras, do fortalecimento das empresas e do desenvolvimento da indústria tecnológica no Estado.

A realização de uma Mostra de Cinema Infantil dessa envergadura, portanto, é fruto de inúmeros esforços. O apoio do governo do Estado, por meio de editais e de leis de incentivo, e a confiança de empresas privadas e estatais que, desde o começo dessa trajetória, têm se empenhado em concretizar esse projeto, confirmam a importância de mecanismos de apoio e incentivo para o fomento à produção e à promoção de iniciativas culturais.

Até 8 de julho, somando nove dias de festival com uma programação gratuita e inclusiva, o cinema infantil ocupa o Teatro Governador Pedro Ivo, no Centro Administrativo do governo do Estado, a UFSC, a Fundação Badesc, e é levado em mostras itinerantes aos bairros Campeche, Ingleses, Chico Mendes e Jurerê Internacional, além das sessões escola, com transporte gratuito até o teatro para os estudantes do ensino público.

De maneira poética e sensível, a Mostra de Cinema Infantil traça um retrato da pluralidade de todas as infâncias. E esse tema merece ser visto, vivido e debatido por todos.

**Diário Catarinense**  
**De Ponto a Ponto**  
"UFSC em Itajaí"

UFSC em Itajaí / Universidade Federal de Santa Catarina / Centro de Inovação de Itajaí / Diretor-Geral do Gabinete / Alvaro Guillermo Rojas Lezana / Assessor Institucional / Gelson Luiz de Albuquerque / Ministério das Cidades



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

## **CLIPPING DIGITAL**

[EdUFSC – Livro mostra o humor usado pelo Império como arma na Guerra do Paraguai](#)

[Coletivos negros denunciam fraude nas cotas na UFSC](#)

**Vencedores do Hackathon, em Florianópolis, apresentam proposta de aplicativo para saúde**

**Pesquisadoras do IF Muriaé têm artigo aprovado em congresso sobre mundo rural**

**“É preciso saber escolher com apoio da sociedade”, diz o pré candidato Esperidião Amin**

**UFSC Blumenau abre inscrições para cursinho pré-vestibular gratuito para a área de exatas**

**UFSC instala unidade avançada em Itajaí em outubro**

**Parajasc Estadual começa esta semana**

**UFSC Blumenau abre inscrições para curso pré-vestibular gratuito**

**Organização da Maratona de Floripa promete "impacto mínimo" na cidade durante a prova**

**Jornalista catarinense lança livro de crônicas**

**Concurso da Prefeitura de Águas de Chapecó SC 2018: Salários de até R\$ 13.400,00!**